

CFESS INFORMA

BOLETIM DO CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL



FÓRUM SOCIAL MUNDIAL 2009
PROPOSTAS DE UMA NOVA ORDEM SOCIAL

**ASSISTENTES
SOCIAIS NO SUAS**

INSCRIÇÕES ABERTAS
PARA O SEMINÁRIO
NACIONAL

**ENTIDADES
BENEFICENTES**

CFESS E CNAS
ACOMPANHAM
DESDOBRAMENTOS DA MP

**SEGURIDADE
SOCIAL**

ENTIDADES PREPARAM
CARTA PARA DEPUTADOS

**CURSO DE
ESPECIALIZAÇÃO**

LISTA DE APROVADOS E
NOVA FORMA DE
PAGAMENTO

FÓRUM SOCIAL MUNDIAL 2009

PROPOSTAS DE UMA NOVA ORDEM SOCIAL

Da força do movimento feminista, passando pela indignação dos trabalhadores/as, até a revolta dos índios, tudo o que era dito em Belém durante a nona edição do Fórum Social Mundial parecia indicar para um novo modelo societário.

A presidente do CFESS e Professora Doutora da UnB Ivanete Boschetti alertou que a classe trabalhadora está pagando os custos dessa crise e que a simples ampliação de direitos não é suficiente para romper a desigualdade. O Professor Doutor do CEFET-SP Valério Arcary concluiu que a estagnação do capitalismo brasileiro pode estar semeando uma situação revolucionária. Ivanete Boschetti e Valério Arcary protagonizaram um dos momentos disputados do FSM 2009. *Direitos, Trabalho e Socialização da Riqueza do Brasil* foi o tema da oficina organizada pelo CFESS e pelo CRESS-PA que atraiu cerca de 300 pessoas. Apenas a metade conseguiu um lugar

na sala lotada para ouvir a reflexão dos professores.

Assistentes sociais também lotaram a oficina de Michael Löwy, organizada pelas universidades UFPA, UEA, UFAM e CRESS-PA/CFESS. Ele ofereceu uma alternativa ao processo destrutivo do capitalismo: “uma nova sociedade baseada na racionalidade ecológica, no controle democrático, na igualdade social e no predomínio do valor de uso sobre o valor de troca”.

Durante os dias 27 de janeiro a 1º de fevereiro, inúmeros assistentes sociais passaram pelo estande do Conjunto CFESS/CRESS. Além do Pará, representantes dos CRESS de São Paulo, Paraná e Minas Gerais estiveram presentes. Uma agenda de mobilização para 2009 foi apresentada ao final do FSM 2009. Em março acontecerão as primeiras ações, como o dia da mulher e os protestos contra o capital e a guerra, a partir do dia 28.



MARCHA DE ABERTURA



IVANETE BOSCHETTI



VALÉRIO ARCARY



MICHAEL LÖWY

[Leia todas as matérias sobre o FSM 2009](#)

[As sociedades estão grávidas de mudança](#)

[Socialismo e ecologia](#)

[FSM começa com marcha plural](#)

[Moradia digna e revolução cubana](#)

[Não interessa superar a crise, mas fazer a transformação](#)

[O primeiro passo para um novo modelo de desenvolvimento](#)

[Agenda de mobilização para 2009](#)

[Declaração da Assembleia de Mulheres](#)

ASSISTENTES SOCIAIS NO SUAS

SEMINÁRIO NACIONAL SERÁ EM ABRIL NO RIO DE JANEIRO

Os temas que envolvem a realidade de assistentes sociais que atuam no Sistema Único de Assistência Social serão debatidos no seminário nacional O Trabalho do Assistente Social no SUAS.

O CFESS e o CRESS-RJ, que estão organizando o evento, vão reunir grandes nomes do serviço social que refletem sobre o assunto e profissionais que vivem o dia-a-dia do SUAS.

Entre os temas, *Direito ou Assistencialização?, Balanço Crítico do SUAS, Assistentes Sociais nos CRAS's, Família e Gênero, Interdisciplinaridade e Assistência Social, (Des)Territorialização e*

População de Rua, Mobilização e Educação Popular, Condições de Trabalho e Projeto Ético-Político Profissional.

O seminário será realizado nos dias 2 e 3 de abril, no Teatro Odylo Costa Filho, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ. A participação é gratuita para profissionais e estudantes de todo o Brasil. Para quem é de fora do Rio de Janeiro, é necessário garantir a vaga pelo site do CFESS no período de 3 a 20 de março.

[Veja aqui a programação completa com os nomes das palestrantes](#)

SERVIÇO SOCIAL NA RÁDIO CÂMARA

ENTREVISTA COM IVANETE BOSCHETTI ESTÁ NA INTERNET

A presidente do CFESS participou do Programa de Especialista na Rádio Câmara de Brasília (96,9 FM), no dia 4 de fevereiro. Em quase trinta minutos de conversa, Ivanete Boschetti teve a oportunidade de esclarecer as diferenças entre serviço social e assistência social, traçar um breve histórico do Sistema Único de Assistência Social (fazendo uma comparação com o SUS) e prestar orientações sobre os benefícios sociais: alguns deles praticamente desconhecidos por muitos brasileiros. Além disso, a luta pela concretização dos direitos sociais foi registrada

como uma necessidade de assistentes sociais e da população.

A entrevista completa pode ser ouvida no endereço eletrônico www.radio.camara.gov.br.

Ao entrar na página, clique em Acesse os Programas, depois escolha o programa Palavra de Especialista. A matéria é do dia 04/02/2009 e está dividida em dois blocos, com o título: Benefícios da Previdência Social.

[Ouça aqui entrevista completa com Ivanete Boschetti](#)

CONCURSO DO INSS

APROVADOS À ESPERA DA JUSTIÇA FEDERAL

Assistentes sociais aguardam com ansiedade uma decisão da Justiça Federal sobre o concurso do INSS. O Ministério Público Federal no Amazonas solicitou a anulação de prova, depois que candidatos fizeram uma representação denunciando irregularidades no processo.

A FUNRIO – Fundação de Apoio à Pesquisa, Ensino e Assistência –, instituição que organiza o concurso, chegou a divulgar uma lista preliminar com os nomes dos aprovados no dia 28 de janeiro. Mas a Justiça Federal determinou a suspensão da divulgação do resultado.

O episódio provocou polêmica entre assistentes sociais que prestaram o concurso. Muitos procuraram o CFESS para pedir orientação ou se posicionar contra ou favor da anulação do concurso.

O CFESS emitiu duas notas públicas defendendo o concurso e a apuração das irregularidades, com a perspectiva de assegurar o direito de todos a um processo em que prevaleça a lisura.

No dia 12 de fevereiro a Justiça

Federal indeferiu a liminar do Ministério Público Federal no Amazonas e permitiu a publicação do resultado do concurso, enquanto continua o processo de apuração das eventuais irregularidades.

A FUNRIO informou que o resultado final seria divulgado no dia 2 de março. O CFESS está em contato com o INSS e acompanha o desenrolar do caso na Justiça Federal. Qualquer novidade sobre o assunto será imediatamente divulgada na página eletrônica do CFESS e encaminhada por email a todos os cadastrados no site.

Logo após a posse dos novos servidores, o CFESS retomará as mobilizações para a assunção imediata aos cargos de mais 450 profissionais (o que está previsto em lei), e ampliar ainda mais o quadro de assistentes sociais para chegar finalmente aos 1600 ainda neste ano.

[Veja o resultado e leia a matéria completa aqui](#)
[Leia a nota pública do CFESS](#)



MP DAS ENTIDADES BENEFICENTES

CNAS ACOMPANHA AS MUDANÇAS

Os Projetos de Lei 3021 e 462, em tramitação no Congresso Nacional, bem como a Medida Provisória 446, dispõem “sobre a certificação de entidades beneficentes de assistência social” e regulam “os procedimentos de isenção de contribuições para a seguridade social.

Pelo que afirmam os três documentos, a certificação de entidades beneficentes de assistência social deixa de ser uma prerrogativa do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS. A competência passa a ser do Poder Executivo, por meio dos Ministérios da Educação, Saúde e do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

A Medida Provisória considera deferidos os pedidos de renovação de Certificado de Entidades Beneficentes de Assistência Social, protocolizados até a data de

publicação da MP, mesmo que não tenham sido objeto de julgamento do CNAS. Também assegura às entidades que ingressaram com recurso contra o indeferimento proferido pelo CNAS, a renovação da certificação.

Para o Conselheiro do CFESS, representante no CNAS, Edval Bernardino Campos, o PL 462 é “uma alternativa política para corrigir a ‘generosidade governamental’ expressa na MP 446, tão duramente criticada pela mídia, pelas lideranças políticas de oposição e por lideranças da sociedade civil, como o CFESS, que, mesmo concordando com a essência da MP – 446, discorda do ‘trem da alegria’ da certificação sem critérios e dos benefícios dela decorrentes”.

O CFESS está elaborando um texto analítico sobre os PLs e a MP, e em breve disponibilizará o material para o debate.

20 ANOS DO SUS

CNS LUTA CONTRA PRIVATIZAÇÃO

A representante do CFESS no Conselho Nacional de Saúde, Ruth Bittencourt, participou da aprovação de uma Carta de apoio ao SUS, em reunião nos dias 13 e 14 de janeiro de 2009.

O CNS levou a Carta ao Fórum Social Mundial da Saúde, em Belém, em alusão aos 20 anos de existência do Sistema Único de Saúde. Segundo Ruth Bittencourt, “apesar de tudo, o SUS é um dos responsáveis pelo acesso à saúde pública da população brasileira nas últimas décadas”.

Entre os ataques que o SUS vem sofrendo ao longo desses anos, está a ameaça recente de recriação das Fundações de direito privado.

Diante de desafios como esse, o CNS aprovou também uma agenda política para 2009 que reafirma a necessidade de reversão da privatização, de valorização do trabalho, promoção da saúde e democratização do financiamento do

Sistema Único de Saúde.

A agenda defende também Qualificação e fortalecimento do CONTROLE SOCIAL e dos Conselhos de Saúde em todo o país, em parceria com os gestores e demais organismos de controle e fiscalização.



[Leia aqui a Carta de Apoio ao SUS](#)
[Conheça a Agenda Política do CNS para 2009](#)

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

LISTA DE APROVADOS E NOVA FORMA DE PAGAMENTO

CFESS e ABEPSS divulgam resultado da seleção para aluno e tutor do curso de especialização à distância *Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais*.

Foram selecionados 34 tutores, de acordo com o número de alunos por Estado. Os aprovados receberão com antecedência o material didático que está sendo produzido para o curso e virão a Brasília em março para uma capacitação.

Já a seleção para alunos teve mais de 3000 pré-inscritos e 1295 enviaram os documentos para a inscrição propriamente dita. Diante das solicitações de profissionais para pagamento com cheques e de exigências das administradoras dos cartões de crédito consideradas inexecutáveis pelo CFESS, a forma de pagamento foi alterada (apenas cheque). Novas inscrições

serão realizadas até o dia 3 de março. [Leia aqui as informações completas](#)

Os alunos selecionados farão a matrícula via Internet, no endereço eletrônico da UnB, e o pagamento será encaminhado ao CFESS. As aulas começarão ainda no mês de março.

O ambiente virtual do curso está quase pronto, e será uma das principais ferramentas de aprendizado à distância a ser utilizada. Os tutores vão orientar todos os alunos e os encontros presenciais vão acontecer nas capitais dos Estados.

[Confira a lista de alunos selecionados por Estado](#)
[Confira a lista de tutores por Estado e os critérios utilizados na seleção](#)
[Leia as informações sobre novas inscrições e nova forma de pagamento](#)

REFORMA ORTOGRÁFICA

CFESS ADOTA AS NOVAS REGRAS

As publicações do CFESS passaram a ser elaboradas com as novas regras de ortografia que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2009. Até dezembro de 2012 as duas formas serão aceitas. Os quatro anos fazem parte do período de aplicação de um acordo entre Brasil, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor Leste e Macau.

O Acordo Ortográfico, aprovado em 1990 e assinado em setembro do ano passado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, tem a intenção de simplificar e uniformizar as grafias da língua portuguesa, ampliando a cooperação comercial e social entre os países.

O filólogo Evanildo Bechara, responsável na Academia Brasileira de Letras (ABL) pela aplicação do acordo, defende que quanto mais publicações adotarem as novas regras, mais fácil será para “os leitores desenvolverem uma

memória visual das novas grafias e assim absorverem com naturalidade e rapidez as mudanças”. Alguns gramáticos se opõem às mudanças, argumentando que não houve estudos do impacto pedagógico no meio escolar e na sociedade.

Como ainda existem divergências em relação a algumas normas, está sendo aguardado com ansiedade o novo Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, a ser publicado pela ABL no final de março.

Entre as principais mudanças: o fim do trema; inclusão das letras k, y e w no alfabeto; eliminação de acentos em palavras como ‘assembleia’ e ‘paranoico’; eliminação do circunflexo em palavras como ‘voo’ e ‘leem’.



[Veja aqui um dos guias da nova ortografia disponíveis na internet](#)
[Conheça um site que faz a correção ortográfica de acordo com as novas regras](#)



LEI DA ANISTIA

CFESS REBATE INTERPRETAÇÃO DA AGU

Os coronéis reformados do Exército Carlos Alberto Brilhante Ustra e Audir Santos Maciel, dois ex-comandantes do Destacamento de Operações de Informações do Centro de Operações de Defesa Interna (DOI-Codi) – são acusados de violações aos direitos humanos, como prisão ilegal, tortura, homicídio e desaparecimento forçado de pessoas durante o regime militar. O processo contra eles foi aberto a pedido do Ministério Público (MP), em outubro de 2008. Na ocasião, a Advocacia Geral da União (AGU) emitiu parecer defendendo que os crimes políticos praticados durante a ditadura, incluindo a tortura, foram todos perdoados pela Lei de Anistia, de 1979.

No dia 2 de fevereiro a AGU encaminhou ao Supremo Tribunal Federal novo parecer no qual mantém o entendimento de que estão perdoados os crimes de tortura cometidos durante a ditadura.

O CFESS lança manifesto no qual repudia a interpretação da AGU e defende apuração rigorosa,

juízo e punição para o que considera crimes comuns, não políticos.

A tortura é caracterizada como crime hediondo, inafiançável e imprescritível pelas leis brasileiras e internacionais.

O CFESS convoca a sociedade brasileira a denunciar a violação dos direitos humanos por aqueles que praticaram crimes hediondos de tortura. A defesa intransigente dos direitos humanos e a recusa do arbítrio e do autoritarismo são princípios, dentre outros, inscritos no Código de Ética do Assistente Social.



[Leia o Manifesto do CFESS sobre a interpretação dada pela AGU à Lei da Anistia](#)



FRENTES DE ATUAÇÃO

SAIBA O QUE ESTÁ SENDO DISCUTIDO NOS GTS DO CFESS

São mais de 80 mil assistentes sociais envolvidas/os em diversas áreas de atuação do serviço social no Brasil, desde as políticas públicas até o repasse de serviços e benefícios na esfera privada.

Para compreender a realidade do trabalho desses profissionais e o contexto social em que estão inseridas/os, e promover debates e ações estratégicas em torno da valorização da ética, da socialização da riqueza e da defesa dos direitos, o CFESS conta com uma larga estrutura e diversas frentes de atuação.

Suas/seus conselheiras/os estão envolvidas/os em sete Comissões de Trabalho que desenvolvem atividades pautadas pelos princípios e valores do Projeto Ético Político Profissional. Participam também de onze Conselhos de Políticas e de Direitos e Fóruns de Participação e Articulação, com a perspectiva de fortalecer a democracia, o controle democrático sobre os direitos e políticas sociais e a socialização da política.

E para os temas que exigem maior aprofundamento, pesquisa

cuidadosa e grande organização, são instituídos Grupos de Trabalho (GTs). Representantes do CFESS e de CRESS, algumas vezes com a participação de assistentes sociais de base, reúnem-se periodicamente para traçar estratégias de obtenção de dados e fundamentos para diversos debates. Há um GT, por exemplo, destinado a desenvolver uma Pesquisa para Avaliação Nacional sobre o Exercício Profissional. Em breve as informações serão compartilhadas.

Ao todo são 17 Grupos de Trabalho, envolvendo entre outras áreas, a educação, a saúde, trabalho e formação, Previdência Social. Sem falar nos GTs formados para organizar grandes eventos, como o *Seminário Nacional sobre Serviço Social e Saúde* (em junho), o *Seminário Nacional em Comemoração aos 30 anos do Congresso da Virada* (setembro), o *Seminário Nacional Sócio-Jurídico* (outubro) e o *Seminário Nacional O Trabalho do Assistente Social no SUAS*, que acontecerá no Rio de Janeiro, nos dias 2 e 3 de abril.

[Conheça a composição e o cronograma dos Grupos de Trabalho](#)

[Leia sobre as Comissões](#)

[Leia sobre as Representações](#)



GT SEMINÁRIO SUAS

CONVÊNIO ENTRE CFESS E ABEPSS

EM DEFESA DO TRABALHO E DA FORMAÇÃO COM QUALIDADE

A presidente da ABEPSS Elaine Behring, a coordenadora nacional de graduação, Sâmya Rodrigues e a coordenadora nacional de pós-graduação, Yolanda Guerra, da mesma entidade, se reuniram com conselheiras/os do CFESS, durante o Conselho Pleno de fevereiro. A aproximação entre as entidades tem o objetivo de fortalecer a luta em defesa do trabalho e da formação com qualidade, no momento em que ocorre a expansão do ensino superior privado e a materialização de um projeto de contra-reforma universitária.

Para Elaine Behring, “a articulação entre a ABEPSS e o CFESS é fundamental. Tanto do ponto de vista do serviço social brasileiro, quanto das lutas que mantemos pelo Projeto Ético Político Profissional”.

A ABEPSS será integrada ao *GT Trabalho e Formação*, do qual participam o CFESS e um CRESS de cada região do país. E outro GT foi formado para elaboração de um projeto de convênio entre as entidades. Os objetivos são fortalecer a implementação da

Resolução 533/2008, sobre a supervisão de estágio e discutir elementos para elaboração da Política Nacional de Estágio da ABEPSS. “A ABEPSS tem a tarefa e o projeto de formular uma Política Nacional sobre o estágio supervisionado, o CFESS, por sua vez, publicou recentemente uma resolução que regulamenta a supervisão direta de estágio, que é uma atribuição privativa do/a assistente social. Discutir estratégias de articulação entre as unidades de ensino e os CRESS, para o acompanhamento dessa tarefa, e buscar formas de qualificar a formação e o exercício profissional sobre são, portanto, objetos específicos desse convênio”, informou Ivanete Boschetti, presidente do CFESS.

As entidades ainda estão juntas na organização do Seminário em Comemoração aos 30 anos do Congresso da Virada, do Curso de Especialização à Distância, e do CBAS 2010.

[Leia o Notícias do Pleno para saber as principais decisões do Conselho Pleno em fevereiro](#)



ABEPSS E CFESS

SEGURIDADE SOCIAL AMEAÇADA

ENTIDADES PREPARAM CARTA PARA DEPUTADOS

Uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC 233/08), que está em votação na Câmara dos Deputados, sugere uma Reforma Tributária que levaria à extinção das contribuições sociais, incorporando os recursos que seriam da seguridade social aos impostos públicos. Dessa forma, a seguridade perderia as fontes vinculadas e de uso exclusivo, recebendo apenas uma fração da arrecadação dos impostos.

As políticas sociais que compõem a seguridade social (previdência, saúde e assistência social) deixariam de contar com recursos exclusivos e passariam a disputar recursos com Governadores, Prefeitos, Forças Armadas, enfrentando ainda forte pressão de setores empresariais pelo aumento dos gastos com investimentos em infra-estrutura.

Esses e outros argumentos estarão detalhados em uma carta que será entregue ao Presidente da Câmara Dep. Michel Temer, no dia quatro de março, às 15h30. Uma articulação de entidades está organizando as atividades. O CFESS faz parte da Comissão Executiva e defende que cada CRESS mobilize os

parlamentares de sua região para a proteção da seguridade social.

A Conselheira do CFESS Rosa Helena Stein acredita que “sem as contribuições sociais a prioridade de praticamente todos os gastos públicos fica nivelada. Não se pode tratar igualmente os desiguais, nem submeter todas as políticas ao jugo predominante dos interesses financeiros”.

Entre as entidades que participam da mobilização estão: CFESS; CNBB; Cáritas; Fundação Anfip de Estudos da Seguridade Social, Instituto de Estudos Socioeconômicos - Inesc, Centro Brasileiro de Estudos de Saúde - CEBES, Centro Feminista de Estudos e Assessoria - CFEMEA, Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura - Contag, Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - Dieese, Conselho Nacional de Secretários de Saúde - Conass, Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde - CONASEMS, Instituto de Economia da Unicamp e assessores de parlamentares do Senado e do PCdoB.

IDENTIDADE VISUAL DO CFESS

IMAGEM CONSOLIDADA

Completando um ano de nova gestão, já faz alguns meses que a imagem do CFESS também mudou. Mas apenas na aparência, para que o visual possa reproduzir os valores e princípios que orientam a rotina de trabalho de conselheiras/os, funcionárias/os e assistentes sociais. Uma logomarca foi apresentada no Encontro Nacional CFESS/CRESS de 2008. Desde então, a imagem que lembra uma mão colorida está presente nas principais peças produzidas pelo Conselho. Nela fica registrada a referência à diversidade, à resistência e à luta.

A página eletrônica do CFESS está mais simples. Todo o conteúdo está organizado no *menu* superior. Lá é possível conferir, por exemplo, as *Resoluções do CFESS*, fazer o *Acompanhamento de Projetos de Lei* que tratam do serviço social, saber da *Atuação* das comissões, além de conhecer os *Relatorios Anuais* e a *Prestação de Contas* do Conselho. Você também pode obter informações dos *Eventos* que estão pra acontecer e até indicar algum, além de consultar edições antigas de

todas as Publicações. *CFESS Manifesta* traz os posicionamentos do CFESS, os boletins *CFESS Informa* dão notas do universo do serviço social e o *Notícias do Pleno* informa sobre as principais decisões tomadas nas reuniões do Conselho Pleno, que acontecem sete vezes ao ano. A página eletrônica do CFESS é um dos principais meios de comunicação entre o Conselho e assistentes sociais no Brasil. Faça a sua visita, cadastre os seus dados e acompanhe as notícias que se renovam com frequência no ambiente virtual.



www.cfess.org.br



SCS QUADRA 2 • BLOCO C • ED SERRA DOURADA • SL 312/17 61 3223 1652 FAX 61 3223 2420 • 70300 902 BRASÍLIA DF • WWW.CFESS.ORG.BR • CFESS@CFESS.ORG.BR

GESTÃO 2008•2011 ATITUDE CRÍTICA PARA AVANÇAR NA LUTA

PRESIDENTE: IVANETE SALETE BOSCHETTI (DF) • VICE-PRESIDENTE SÂMBARA PAULA FRANCELINO RIBEIRO (CE) • 1ª SECRETÁRIA TÂNIA MARIA RAMOS DE GODOI DINIZ (SP) • 2ª SECRETÁRIA NEILE D'ORAN PINHEIRO (AM)
1ª TESOUREIRA ROSA HELENA STEIN (DF) • 2ª TESOUREIRA TELMA FERAZ DA SILVA (BA) • CONSELHO FISCAL SILVANA MARA MORAIS DOS SANTOS (RN) • PEDRO ALVES FERNANDES (MG) • KÁTIA REGINA MADEIRA (SC)
CONSELHEIROS(AS) SUPLENTE EDVAL BERNARDINO CAMPOS (PA) • RODRIANE DE OLIVEIRA SOUZA (RJ) • MARINETE CORDEIRO MOREIRA (RJ) • KÊNIA AUGUSTA FIGUEIREDO (MG) • ERIVÁ GARCIA VELASCO (MT)
MARCELO SITCOVSKY SANTOS PEREIRA (PE) • MARIA ELISA DOS SANTOS BRAGA (SP) • MARIA BERNADETTE DE MORAES MEDEIROS (RS) • MARYLUCIA MESQUITA PALMEIRA (CE)
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO BRUNO COSTA E SILVA DESIGN PULSO TV